



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Projeto de Extensão

**SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA DRENAGEM: RETROFIT
DAS ÁREAS VERDES PÚBLICAS DO PARANOÁ**

Responsáveis:

MARIA DO CARMO DE LIMA BEZERRA (coordenadora)

ORLANDO VINICIUS RANGEL NUNES (coordenador-adjunto)

Bolsistas:

Autores (as): Valquiria Costa Messias e Clara Ismênia Lima dos Santos

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES NO FÓRUM DO PARANOÁ

Dia 16 de setembro de 2023

1.Contexto da atividade em relação aos objetivos do Projeto

O projeto explora o potencial de soluções baseadas na natureza (NBS, em inglês) para adaptação às mudanças climáticas de áreas urbanas altamente urbanizadas e densas, com foco nos desafios de gestão de águas e no efeito de ilha de calor urbano. O caso escolhido para atuação foi o da cidade do Paranoá, em Brasília, Brasil.

A discussão conceitual sobre o tema está contida nas etapas do Projeto desenvolvidas com os bolsistas, em especial, a discussão de como as NBS tem sido apropriadas no Brasil dado ser uma abordagem com maior difusão no Norte Global¹. Nas etapas voltadas a comunidade, que foi o foco do Fórum, o projeto desenvolveu dinâmicas de discussão com a comunidade sobre soluções de drenagem promotoras da infiltração que se valessem de inserção da natureza na cidade. O objetivo foi verificar como promover uma intervenção em espaço público que demonstre a efetividade da solução baseadas na natureza em conjunto coma melhoria dos espaços públicos de convivência da comunidade.

Foram abordadas com a comunidade as seguintes questões: como o NBS pode ser empregado para adaptar padrões morfológicos urbanos densos existentes para adaptação ao clima, particularmente para gerenciamento de água e regulação térmica? Quais são as visões da natureza e as expectativas da NBS dos grupos sociais locais vulneráveis e de baixa renda, e como elas podem ser operacionalizadas em políticas e práticas? E de que forma as parcerias locais podem ser desenvolvidas para co-projetar apenas NBS que apoiem tanto a sustentabilidade sociocultural quanto o desenvolvimento econômico e uma transição ambiental-ecológica para áreas urbanas mais resilientes?

2.Sobre a divulgação e participação

A realização do Fórum que teve sua programação organizada pela coordenação do Polo Paranoá, professor Lucas Moreira, foi realizada no Centro

¹ Este ponto está melhor desenvolvido no relatório de atividades das bolsistas e do relatório do mini curso realizado na SEMUNI 2023.

de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá- CEDEP ao longo de todo o dia 16 de setembro de 2023 e reuniu os 13 Projetos do Polo. A divulgação do Fórum foi realizada pelo DEX/UnB e coordenação Polo reunindo diferentes meios de comunicação (Instagram, TV UnB, sites institucionais e envio de emails para Rede Social do Paranoá).

O Projeto por sua vez divulgou por meio de um Vídeo (veja aqui: <https://www.instagram.com/p/CxQOfzIsTkm/>) que foi disponibilizado no Instagram do Projeto e do Polo. Foi feito chamamento para que os alunos da FAU/UnB se voluntariassem a participar o que resultou no envolvimento de 8 alunos da turma de Paisagismo 1 do Prof. Orlando Nunes e de 2 bolsistas de PIBIC da Professora Maria do Carmo L. Bezerra.

Por outro lado, o Grupo de pesquisa g-GAU e o LabPaisagem onde esta sendo desenvolvido o Projeto de Extensão conta com um Projeto de Pesquisa NBSouth Nature-Based Solutions via retrofitting for Climate Adaptation: a case in the Global South desenvolvido com o Politecnio de Milão onde a equipe italiana esteve presente ao Fórum e realizou atividades em conjunto com a equipe brasileira.

3.Sobre a realização e resultados

No Fórum o Projeto contou com 3 espaços de oficinas que foram conduzidas em conjunto com a equipe brasileira e italiana acima referida. As oficinas foram:

- 11h/12h - Paranoá mais verde: discussão sobre o uso das áreas verdes e praças
- 14h/16h A natureza e você.
- 16h/18h Infraestrutura verde para o Paranoá oficina de co-desenho com comunidade

Assim, as atividades desenvolvidas no Fórum tiveram como desenvolvimento e resultados:

3.1 Paranoá mais verde: discussão sobre o uso das áreas verdes e praças

Essa atividade foi liderada pela equipe brasileira e contou com o estudo prévio de um diagnóstico sobre os problemas hídricos da cidade e elaboração de um mapa sobre os espaços públicos.

Para a atividade compareceram 14 membros da comunidade onde predominaram pessoas mais idosas e mulheres. Organizados em círculo e com uma mesa principal dispendo de um mapa grande com a cidade do Paranoá onde os espaços públicos (praças) estavam marcados, a atividade se iniciou por uma apresentação dos membros localizando-os no mapa para facilitar a leitura que se pretendia realizar (ver Figura 1).



Figura 1: recepção da comunidade na Oficina

A discussão iniciou com uma apresentação de slides de 15 minutos (ver Anexo 1) sobre o objetivo do Projeto e uma rápida explicação sobre o que seriam Soluções baseadas na Natureza. O foco da discussão era o de identificação de dos problemas associados aos espaços públicos em termos de drenagem, uso e manutenção das áreas e presença da natureza.

Por meio de rodadas de discussões cada um foi relatando sua percepção e os moderadores iam procurando obter as recorrências onde se destacaram:

- Problemas de segurança que impede o uso dos espaços públicos;

- As praças têm equipamentos, em sua maioria para os rapazes como quadras de esporte
- Faltam atividades para idosos e mulheres
- Poucos equipamentos como bancos e os que tem como equipamentos de ginastica estão quebrados. (vandalismo da população)
- Poucas arvores com predomínio de áreas cimentadas;
- A avenida central tem muitos conflitos de uso (pedestres, estacionamentos, comercio nas calçadas e bicicletas etc)

Ao final foi feita um resumo dos problemas e priorizados alguns pontos de possíveis intervenções físicas. Esses resumo foi representado em mapa (ver Figura 2).

De todas as praças se destacou a da quadra 17 como sendo um lugar de moradores de rua que precisam de atenção e por outro lado sua permanência gera muita insegurança a região com atrair várias atividades ilícitas.

A presença de um membro da Administração Regional do Paranoá foi de grande relevância para esclarecer pontos que a comunidade desconhecia e, também, para que a Administração pudesse perceber como a comunidade visualizava a atuação do poder público e suas demandas. A presença havia sido uma solicitação explícita da coordenação do Projeto que realizou uma visita ao Administrador explicando os objetivos do Projeto.

3.2. A natureza e você

Essa atividade teve a liderança dos trabalhos partilhada com a equipe italiana e visava sensibilizar os moradores para o que são soluções baseadas na natureza quando foram apresentadas várias soluções adotadas em outras localidades onde se solucionava um problema de infraestrutura e que criava um espaço de lazer e/ou agradável para a cidade (veja registro da dinâmica na Figura 3).



Figura 3: dinâmica com a comunidade na oficina

A pergunta motivadora foi: o que é natureza para você? E cada um foi respondendo a essa pergunta para se ir criando um repertório de possíveis soluções. Assim, tanto surgiram situações ideias do que se imaginava poder existir na cidade como foram destacados lugares que consideram bons por ter natureza. Aqui se encontram alguns dos pontos levantados:

- O parque vivencial do Paranoá é a natureza que temos aqui (lá podemos encontrar pessoas; é um espaço mais aberto, mas tem sensação de segurança; temos as árvores que plantamos e por isso temos um sentimento de pertencimento ao parque. Ele está separado da cidade e poderia ser mais integrado)

- Os pinheiros foram lembrados como um espaço de natureza, mas também, como um lugar ermo e inseguro. Não está integrado a cidade.
- Na cidade não tem natureza, faltam árvores e a área do parque Paranoá é uma “selva de pedra”.
- Depois forma lembradas as sensações que a natureza pode trazer: canto dos pássaros, silêncio, sombra, beleza se destacaram.

3.3 Infraestrutura verde para o Paranoá oficina de co-desenho com comunidade

Essa atividade, também, teve a liderança dos trabalhos partilhada entre a equipe italiana e brasileira e iniciou já se colocando o desafio de que os moradores, divididos em dois grupos e acompanhados pelos mediadores, iriam começar a marcar em um mapa da cidade as intervenções que fariam para solucionar os problemas que apontaram e criar lugares que contassem com natureza para gerar os efeitos apontados como desejáveis por eles.

Os dois grupos produziram os mapas, em anexo (ver Figura 4), onde se destacam as seguintes intervenções:

- intervenções ao longo da avenida Paranoá até a parte baixa da cidade onde se encontra a praça principal, a da igreja. Ness avenida seria priorizada as calçadas para pedestres em detrimentos dos estacamentos e implantar soluções de drenagem associadas a natureza (redução de impermeabilização). Na metade da avenida em uma rua que se conecta perpendicularmente com o Paranoá Parque seria criado um marco para reforçar a via transversal como outra avenida comercial e assim ligar as duas áreas urbanas que são apartadas.
- Na praça da igreja criar uma área de baixa impermeabilização com mais natureza para marcar o ponto de entrada da cidade. Nesse lugar pode ser implantada a feira da artesã e um parque infantil.
- Predominar o plantio de árvores frutíferas


- No canteiro que não está implantado entre o Paranoá e o Paranoá Parque foi sugerido várias intervenções viárias para que as ruas se conectem, pois hoje elas são desconectadas criando segmentação entre as cidades. Nessa área se apontou a necessidade de implantar áreas com muitos espaços verdes já que se trata de uma área ampla e ainda não ocupada.



Figura 4: discussão com a comunidade para coprojetar

A partir dessa oficinas o objetivo é elaborar um esboço geral de intervenções para entregar no final do Projeto como contribuição 'a comunidade de modo que possam melhor expressar suas demandas junto a admiração e demais atores responsáveis pelos espaços da cidade.


ANEXOS 2 (Lista de presença)



Fórum 16/09

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	CPF/Passaporte	Endereço	Telefone	E-mail
11	Adelia da Silva	051560635975	Qd 317 lote 35	6199053400	
3	12 Herminio B. Alves		Qd 15 Conj E C 13		
4	13 M. Sotima Souza		Qd 13 Conj. 1 C 16		
5	14 ZENON DU COMPARTILHO ZENON P. DO SANTO	291.567.861-60	Qd 14 Cont. G. C 36	6199194403	zenons@gmail.com
aluno ← 15	Matheus de Freitas	06077647100	Qd 23 Lt 08 Apt 105	61981496436	Email: domath@gmail.com
16	M ^a Alineice G.P. Santos	344 882 91-20	Qd 13 C 8 B cs 26	92574545	
10	17 M ^a Aurelina Oliveira		Qd 09 C 5 F casa 07	3369 8078	
12	18 Adilson B. Borges	72662166134	Qd 15 Conj E 13	993330051	AdilsonB.Borges@gmail.com
19					
20					



Nº	Nome	CPF/Passaporte	Endereço	Telefone	E-mail
1	Matheus dos Santos	0530.9.551.70	502 Sul bloco B-A.5	(11) 981526779	2510297413 @aluno.unb.br
2	Ernestina martins	993692018	Q-02 conj D e 02	256579	
3	CARIBEL	398 223 111-66	- Cond 14 F07	911-27	Saua
4/6 ←	Marilene S. Pereira		Qd 13 Conj E Canal		
11	5 Adilia Celestino Marques	386179941134	Qd 13 Conj 4 L 06 B L Apt 201	611986539273	etc.
13	6 M ^a Aparecida de Rodrigues		Qd 17 Conj B casa 02	99365999	
7					
8					
9					
10					

POPKOR POPK